

ISSN 2236-0476

## **UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DO ECOTURISMO NO PARQUE ESTADUAL MORRO DO DIABO**

**Autora: Luana Brisola Oliveira**

**Universidade do Oeste Paulista UNOESTE**

**Presidente Prudente-SP**

**luanavimukta@yahoo.com.br**

**Resumo:** O Parque Estadual Morro do Diabo é uma Unidade de Conservação de uso integral com 33.845,33ha, localizado no município de Teodoro Sampaio-SP, onde a prática do ecoturismo tem sido intensa atualmente. O objetivo é avaliar a prática do ecoturismo no parque, e os programas ecológicos oferecidos aos visitantes e seus efeitos como incentivo a educação ambiental.

Palavras-chave: unidade de conservação, educação ambiental, ecoturismo.

### **INTRODUÇÃO**

A preocupação com a questão ambiental no Brasil fez surtir avanços significativos nos últimos anos, tendo na legislação brasileira do meio ambiente uma referência importante para garantir e dar sustentação as ações da sociedade na conscientização, defesa e preservação do ecossistema. O ano de 2000 teve um grande marco com a Lei federal nº 9.985 de 18 de julho, que instituiu o Sistema Único de Unidades de Conservação-SNUC que foi regulamentada pelo Decreto Federal nº 4340 de 22 de agosto de 2002, onde estão inseridos tópicos de importância para Manejo de Parques, dividindo estes em Unidades de Conservação de uso integral e Unidades de Conservação de uso sustentável.

O Parque Estadual Morro do Diabo localizado no município de Teodoro Sampaio-SP é uma Unidade de Conservação de uso integral, dentre os objetivos do SNUC mencionados no capítulo II artigo 4º da Lei 9.985, será citados alguns objetivos enquadrados a uma Unidade de Conservação de uso integral:

ISSN 2236-0476

- Proteger as espécies ameaçadas de extinção no âmbito nacional e regional;
- Favorecer condições e promover a educação ambiental e interpretação ambiental, a recreação em contato com a natureza e o turismo ecológico;
- Propiciar meios e incentivos para a atividade de pesquisa científica, estudos e monitoramento ambiental.

As Unidades de Conservação tem potencial singular para a realização de processos educativos, principalmente para professores, estudantes e também visitantes que frequentam estas unidades para a prática de ecoturismo, promovendo o engajamento com as questões ambientais e construções de valores que busquem a sensibilidade da vida. O despertar para a consciência ambiental ocorre de forma natural dentro de uma Unidade de Conservação, somente na prática, através da visita que podemos perceber o valor de um meio ambiente conservado e preservado.

A visita pública no Parque Estadual Morro do Diabo obteve um crescimento bastante considerável na última década devido aos seus programas ecológicos para diversas faixas etárias, campanhas de incentivo a preservação ao entorno do parque, interação com a comunidade local, promoção de cursos e palestras para a comunidade estudantil e também a prática do ecoturismo através de trilhas interpretativas.

O CONAMA(1996) definiu educação ambiental como um processo de formação e informação orientado para o desenvolvimento da consciência crítica sobre as questões ambientais e de atividades que levem a participação das comunidades na preservação e equilíbrio ambiental.

No ecoturismo, há um contato direto do visitante com a natureza, para uma interpretação ambiental, oportunidade em que o ecoturista observa os fenômenos da natureza, conhece melhor esta dinâmica e recupera o sentimento perdido de também pertencer a ela. Sendo assim, o ecoturismo é a relação prática da ecologia com o turismo (COREOLANO 2002 p-54).

Para BOO (1992, p.7) o ecoturismo tem proporcionado educação ambiental à população local e aos turistas, alertando para os riscos que correm os ecossistemas e afirmando a identidade cultural dos residentes.

Segundo as citações mencionadas dos referidos autores, é correto afirmar que o ecoturismo é um tipo de turismo que pode ser realizado em áreas naturais protegidas, ou seja, em Unidades de Conservação ambientais, e também pode se afirmar que a educação ambiental em uma Unidade de Conservação ocorre naturalmente, pois na prática é possível perceber a importância dos recursos naturais.

ISSN 2236-0476

O objetivo deste projeto é avaliar os programas ecológicos no setor do uso público do parque direcionados para visitantes e a prática da educação ambiental através do ecoturismo.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Os métodos utilizados para a elaboração da presente pesquisa foram visitas semanais durante os meses de junho a novembro de 2010, acompanhamento junto aos monitores aos atrativos naturais, observação e avaliação dos programas ecológicos oferecidos aos visitantes, entrevistas com funcionários, participação da rotina de trabalho do setor responsável pelo uso público do parque e aplicação de questionário aos visitantes.

Os materiais utilizados durante a pesquisa foram: câmera fotográfica, computador, impressora e scanner.

## **RESULTADO E DISCUSSÃO**

A presente pesquisa foi feita durante o período em que trabalhei como voluntária de junho a novembro de 2010 no setor de uso público localizado na sede do Parque Estadual Morro do Diabo, localizado no município de Teodoro Sampaio-SP.

Durante este período foram feitas visitas semanais ao local, observação e acompanhamento junto aos monitores durante a visitação de escolas e visitantes as trilhas interpretativas, participação de reuniões junto aos funcionários e diretoria do parque, e também a participação do curso Oficina e Mutirão para Monitoramento dos Impactos da Visitação e Manutenção de Trilhas ocorrida em setembro de 2010, ministrada pelo World Wildlife Fund Brasil - WWF com o apoio da Fundação Florestal do estado de SP.

Além das pesquisas dos trabalhos de campo e participação da rotina do parque feita semanalmente, para o levantamento da conclusão da pesquisa, foi aplicado um questionário com 13 questões relacionadas aos serviços, atrativos e programação do parque oferecido aos visitantes entre 04/11 a 8/11/2010. Foram aplicados 18 questionários respondidos por uma pessoa de cada grupo devido a semana em que o mesmo foi aplicado haver intensa visitação de escolas da região, totalizando 133 pessoas que visitaram o parque neste período.

As atividades realizadas pelos entrevistados foram: visitas ao museu, centro de visitantes e trilhas interpretativas e os pontos fortes do parque considerados pelos visitantes foram: atendimento, as trilhas interpretativas, funcionários, museu e contato direto com a natureza. Todos os entrevistados responderam que visitariam novamente o parque, 16 de 18 responderam que as expectativas foram atendidas e 15 de 18 responderam que a visita contribuiu totalmente para o conhecimento do meio ambiente e a importância para a sua preservação.

ISSN 2236-0476

Entre os programas ecológicos oferecidos aos visitantes, podemos destacar:

- Criança ecológica: oferecido pela Fundação Florestal é um programa direcionado para crianças de até 10 anos de idade com vídeo informativo onde personagens animados alertam para preservação do meio ambiente. O vídeo é mostrado para as crianças antes da visita aos atrativos.
- Estrada SP 613: No centro de visitantes consta um cemitério ilustrativo como protesto aos animais silvestres mortos por atropelamento nesta rodovia, que corta o parque em 14 km e também para conscientizar e sensibilizar os visitantes para não ultrapassar o limite de velocidade permitido neste trecho para evitar acidentes. O parque realiza constantemente na entrada deste trecho da rodovia panfletagens para conscientizar motoristas e moradores da região que trafegam nesta rodovia.
- AcamPaimento: acampamento realizado no segundo final de semana de agosto, divulgado nas escolas de Teodoro Sampaio e região, onde pai e filho acampam na sede do parque, participam de atividades educativas, brincadeiras, gincanas e no domingo do dia dos pais é feita a subida ao principal atrativo do parque que originou seu nome: o Morro do Diabo.
- Trilhas interpretativas: as trilhas localizadas na sede do parque, possui placas informativas com explicações sobre o ciclo da água, ciclo de nutrientes, vegetação e fauna do parque, informações sobre os recursos naturais e da mata atlântica. O visitante obtém informações importantes sobre o meio ambiente durante a atividade de lazer.

## CONCLUSÃO

Após exaustivo trabalho de campo, atrelado ao trabalho voluntário executado durante cinco meses semanalmente na unidade e ao referencial teórico, é correto afirmar que o despertar da consciência ambiental através da prática do ecoturismo dentro de uma Unidade de Conservação ocorre de forma natural.

Durante a pesquisa, analisei os programas ecológicos do parque e acompanhei grupos de visitantes, tanto crianças como adultos e adolescentes e conclui que durante a visita às trilhas interpretativas e o contato com a natureza, a educação ambiental ocorre naturalmente, pois o turista vai à busca de lazer e contato com a natureza e volta para casa com uma consciência completamente diferente de quando chegou ao parque, pois durante a visita atrelada aos programas ecológicos, o visitante usufrui do contato direto com a natureza e adquire uma visão sobre a importância do meio ambiente na prática.

Portanto durante estes cinco meses de pesquisa e participação nas rotinas do parque pertinentes ao uso público, afirmo que a educação ambiental através do ecoturismo em Unidades de Conservação ocorre de forma natural, e é intensificada se for atrelada a programas ecológicos direcionados para diversas faixas etárias durante a visita,

ISSN 2236-0476

facilitando a assimilação para a importância da preservação dos recursos naturais, fazendo com que o visitante retorne para a casa com outra consciência.

### **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus, ao Universo e aos meus anjos da guarda por me proporcionar sabedoria para lidar com a ansiedade e nervosismo nos momentos difíceis e por cuidar da minha segurança na estrada durante as visitas ao parque e também saúde e forças para atingir ao meu objetivo.

Devo agradecer também ao meu marido Renato e a minha família pelo incentivo e apoio que recebi durante a elaboração do trabalho.

Ao pessoal do parque que me forneceram todas as informações necessárias para a elaboração deste trabalho e também aos gestores do parque Andréa Pires e Helder de Faria que sempre me receberam com bastante simpatia, atenção e me apoiaram durante meu trabalho como voluntária.

Agradeço também aos professores da pós-graduação do curso de Gestão Ambiental da Universidade do Oeste Paulista por toda a orientação e incentivo durante o projeto e também durante o período em que permaneci no parque como voluntária.

### **BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. **Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000.** Diário Oficial da União, 2000. P. 1-6, 19 de Julho de 2000. Seção I. Regulamenta o artigo 225, 1º, incisos I, II, III e VI da Constituição Federal, institui o Sistema de Unidade de Conservação da natureza e dá outras providências

BOO,E. **O Planejamento ecoturístico para as áreas protegidas.** IN: LINDERBERG,K; HAWKINS,D. Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão. São Paulo: SENAC, 1995.

CONAMA, Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução nº 002, de 18 de Abril de 1996. Disponível em: [www.setran.pa.gov.br/sip/conama002.html](http://www.setran.pa.gov.br/sip/conama002.html) . Acesso em 13 Dez. **2008.**

COREOLANO, Luzia Neide Menezes Teixeira. **Redescobrimo a ecologia no turismo /** org. Margarita Barreto, Elisabete Tamanini. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.